O Novo PAE -

Pe. Geraldo Martins Pároco

A pandemia fez a Arquidiocese inovar na realização de sua assembleia pastoral. Agendada para setembro de 2020, tinha como pauta principal a aprovação do novo Projeto Arquidiocesano de Pastoral (PAE). A Covid-19 obrigou à mudança de planos e de estratégia. O novo PAE só começou a ser elaborado no início de 2021 e a assembleia se realizou no final do ano, de maneira inovadora, em duas etapas. A primeira foi virtual com mais de 200 pessoas. A segunda, presencialmente, reuniu 110 pessoas.

O processo de construção do PAE consolidou o modo sinodal da caminhada pastoral-evangelizadora de nossa Arquidiocese: Comissão de redação do primeiro texto, revisão pelo Conselho Arquidiocesano de Pastoral (CAP), estudo do texto-mártir pelas comunidades e lideranças pastorais, nova redação seguida de revisão pelo CAP e, finalmente, apreciação e votação pela Assembleia Arquidiocesana. Não podemos perder esse caminho.

Bebendo na fonte das Diretrizes Gerais da Ação Evangelizadoras da Igreja no Brasil (DGAE), o PAE possui três capítulos, escritos no consagrado método Ver-Julgar (Iluminar)-Agir. Na leitura da realidade, chama-se atenção para o fenômeno da urbanização e suas consequências na vida das famílias e comunidades.

Na iluminação, o PAE apresenta Jesus Cristo como ponto de partida para a evangelização, considerando a comunidade como uma casa firmada em quatro pilares: Palavra (biblia e catequese), Pão (Liturgia e espiritualidade), Caridade (serviço à vida) e Ação Missionária (anúncio da Boa Nova).

O último capítulo do Projeto elenca uma série de pistas de ação para cada um desses pilares. É, sobretudo, aqui que nossas comunidades e grupos pastorais deverão se debruçar. A meta é construir comunidades eclesiais de base, que sejam acolhedoras e missionárias.

No PAE se inspirará nossa 10ª Assembleia Paroquial de Pastoral que se realizará no próximo dia 19 de fevereiro. Dela esperamos receber o sopro do Espírito Santo, a fim de renovar nosso vigor e ânimo para novos tempos.

Santa Luzia é celebrada com festa no bairro Boa Vista



Comunidade de Santa Luzia, localizada no Bairro Boa Vista, realizou no dia 13 de dezembro a festa de sua padroeira, com uma missa às 9h30 e outra às 19h. Por causa das restrições impostas pela pandemia, muitos fiéis participaram da missa do lado de fora da capela, ocupando a rua principal do bairro. Alegria e fé deram o tom da festa, preparada com a celebração de um tríduo do qual participaram as comunidades urbanas da paróquia São João Batista.

Na missa de encerramento da festa, o pároco, padre Geraldo Martins, rezou pelos jovens, pedindo que, como Luzia, possam vencer as tentações e seguir no caminho que conduz ao Reino. "Santa Luzia nos ensina a não desistir diante da dor e do sofrimento, pois a perseverança nasce da fé. Quem crê dá testemunho nas dificuldades. E quando somos fracos é que Deus mostra sua força", disse.

"Luzia é portadora da luz que é Jesus Cristo. É Ele quem ilumina a escuridão da dor. Precisamos levar Jesus aos pobres, aos excluídos, aos idosos, àqueles que perderam as esperanças ou o sentido da existência", completou padre Geraldo.

Homenageando a padroeira, os participantes da celebração entoaram o hino da padroeira com velas acesas formando um espetáculo de luz. "Ó, Santa Luzia, pedi a Jesus, que sempre nos dê dos olhos a luz", cantaram com entusiasmo e fé.



Proclamas:

Com a bênção de Deus, querem se casar:

Álif Francis Ribeiro Santos e Adriane Barbosa Serapíão

Ele, filho de José Márcio de Oliveira Santos e Ivone Dionísio Ribeiro Santos. Ela filha de Francisco das Chagas Serapião e Maria Lúcia Barbosa Serapião.

Residentes: Bairro Prefeito Moacir Andrade.

Itamar de Freitas Fontes e Ana Maria Silva da Paixão

Ele, filho de Geraldo Flaviano Fontes e Laura Firmina de Freitas. Ela filha de Valdemiro Alves da Silva e Nair Luísa da Silva. Residentes: Bairro: Vale do Sol.

Paz em 2022: Educação, trabalho, diálogo entre as gerações

Francis

Desde 1968, o primeiro dia do ano é celebrado como o Dia Mundial da Paz, como um apelo à humanidade, em favor da vida, da dignidade e da concórdia entre os povos. Essa inspirada iniciativa do Papa São Paulo VI foi motivada pelo contexto da Guerra do Vietnã, envolvendo os Estados Unidos e o Vietnã, cujas consequências desastrosas abalaram todo o mundo. O Papa pediu o cessar-fogo do conflito iniciado em 1955 e que só teve fim em 1975. Assim, Paulo VI lançou a proposta para toda a humanidade:

> A Igreja católica, com intenção de servir e de dar exemplo, pretende simplesmente lançar a ideia, com a esperança de encontrar, por toda a parte, muitos promotores para imprimir ao Dia da Paz, a celebrar--se nas calendas de cada novo ano, caráter sincero e forte, de uma humanidade consciente e liberta dos seus tristes e fatais conflitos bélicos, que quer dar à história do mundo um devir mais feliz, ordenado e civil (PAULO VI, 8-12-1967).

Desde então, a cada ano, celebra-se essa data, como um dia de orações e gestos concretos em favor da paz mundial, em todos os contextos de convívio fraterno. Em mensagem para o dia 1° de janeiro, estendendo-se a todo o ano, o Papa nos convida à oração, reflexão, conversão e ação em nossa missão de pacificadores, discípulos missionários de Jesus Cristo, Rei da Paz.

Para 2022, com o tema: "Educação, trabalho, diálogo entre as gerações: instrumentos para a construção de uma paz duradoura", papa Francisco nos chama a estar atentos a três contextos e três percursos de ação pacificadora, neste mundo em que faltam condições de educação, trabalho e diálogo entre as gerações, para que todos possam ter a vida plena que Jesus Cristo veio nos trazer.

Vamos construir a paz, pelo diálogo e cuidado uns com os outros, atentos às necessidades dos mais vulneráveis, preferidos do Senhor. Unidos, conservemos nosso mundo, "casa comum" de toda a obra de Deus!

Também no primeiro dia do ano, celebramos a Solenidade da Santa Mãe de Deus. Roguemos a Maria pela paz universal.

Celebrar e promover um mundo de paz duradoura é fazer ecoar em cada dia de 2022 e em toda nossa vida, o hino dos anios, entoado na noite de Natal do Senhor: "Glória a Deus nas alturas e paz na terra aos homens de boa vontade!" (Lc 2, 14).

O Mensageiro

Diretor: Pe. Geraldo Martins Conselho Editorial: Aparecida Zolnier, Francis, Cristiane, Graça Nunes, Juca, Silvana Rocha.

Revisão: Aparecida Zolnier Diagramação: Gabriela Santos Foto São João Batista: Bruno Alves Impressão: Gráfica Dom Viçoso Endereço: Av. São João Batista, 665

Vale do Sol, Viçosa (MG) - CEP: 36574-200





(31) 3891-0349



matrizsjbatista@yahoo.com.br



Paróquia São João Batista Viçosa - MG



saojoaobatistavicosa.com.br

Fique por dentro



Assembleia Paroquial

Está confirmada a 10^a Assembleia Paroquial de Pastoral da Paróquia São João Batista, no dia 19/2, na igreja São João Batista. Todos os que participaram das assembleias comunitárias poderão participar da paroquial, especialmente, os novos membros dos CCPs.

O Conselho Paroquial de Pastoral (CPP) realizou sua última reunião, no dia 18 de dezembro, no Salão Paroquial. O Conselho fez breve avaliação sobre as assembleias comunitárias já realizadas e definiu critérios e encaminhamentos para a escolha dos novos Ministros Extraordinários da Comunhão Eucarística e Ministros da Palavra na função de Dirigente das Celebrações da Palavra. Na assembleia paroquial, agendada para 19 de fevereiro de 2022, haverá renovação do CPP.

MECEs

Neste ano de 2022, haverá renovação do grupo dos Ministros Extraordinários da Comunhão Eucarística, uma vez que todos estão com a provisão vencida. Por decisão do CPP, as comunidades serão convidadas e indicar, de forma sigilosa, nomes de pessoas que julgarem aptas para esse ministério. A indicação dos nomes será feita durante a celebração de cada comunidade ao longo do mês de janeiro, à semelhança de uma votação. Escolhidos os novos ministros/as, haverá o período de formação para, depois, serem investidos de suas funções.

Dirigente das Celebrações

Com as provisões vencidas também estão os Ministros Dirigentes da Celebração da Palavra. A indicação de seus sucessores será feita pelo CCP, considerando a possibilidade de recondução dos atuais ministros para mais um período de atuação.

Formação de categuistas

No dia 29 de janeiro, das 8h às 17, a paróquia promove encontro de formação para todos/as catequistas, incluindo os/as catequistas de adultos. No primeiro fim de semana de fevereiro, será retomada a catequese presencial para todas as turmas.









Assembleias são realizadas em outras sete comunidades da paróquia

Construir comunidades cada vez mais vivas e transformadoras. Este é o objetivo das assembleias que as comunidades da paróquia São João Batista estão realizando desde novembro do ano passado. No último mês, mais sete comunidades fizeram suas assembleias: Divino Espírito Santo, Nossa Senhora Aparecida, Santa Luzia, Santo Expedito, São Sebastião, São Judas e São José. Em novembro, foram cinco assembleias.

A partir do método Ver-Julgar-Agir, as comunidades revelaram que a pandemia agravou o quadro de desigualdade social e o número de desempregados no Brasil. Destacaram, ainda, a necessidade de mais agentes comprometidos com as causas eclesiais e sociais. Também destacaram que há poucas opões de atividades culturais,

esportivas e lúdicas para jovens, crianças e idosos.

Usando a imagem da comunidade como uma casa firmada em quatro pilares denominados Palavra, Pão, Caridade e Missão, as assembleias apontaram ações que deverão ser implementadas a fim de fortalecer a evangelização na paróquia.

Em relação à Palavra foi sugerido que se promovam ações direcionadas às famílias e à juventude, além de celebração da palavra, grupos de reflexão, catequese para os pais e encontros de formação, com vistas a aumentar o número de agentes de pastoral.

Para o pilar do Pão as propostas são: missa com participação das crianças, visitas pela pastoral do dízimo, encontro com as famílias dos categuisandos, maior acolhi-



Assembleia da Comunidade Nossa Senhora Aparecida

mento nas celebrações e nos encontros que acontecem nas comunidades.

A Caridade deve acontecer por meio de campanhas de doação de alimentos, palestras em defesa da vida e da ecologia, bem como pela identificação das necessidades das famílias vulneráveis.

Quanto à missão, os agentes propõem encontro com

jovens, visitas aos afastados da comunidade, aos idosos e necessitados.

As assembleias elegeram os novos membros para os Conselhos Comunitários de Pastoral (CCP). Todas as propostas das assembleias comunitárias serão avaliadas e discutidas na 10ª Assembleia Paroquial de Pastoral, no próximo dia 19 de fevereiro.

Catequistas se preparam para o retorno da catequese presencial

Após dois anos de trabalho catequético realizado de forma virtual, os/as catequistas da paróquia de São João Batista se preparam para retomar os encontros presenciais em fevereiro. A agenda de atividades tem início neste mês janeiro, quando os/as catequistas visitarão as famílias para o cadastramento das crianças e adolescentes e orientar seus pais ou responsáveis sobre os encontros de catequese.

No dia 29 de janeiro, os/ as catequistas terão um dia de formação, aprofundando temas referentes à Iniciação à Vida Cristã, segundo o Plano Arquidiocesano de Catequese. Será oportunidade



também de formar novos/as catequistas que se apresentaram para ajudar na catequese das comunidades. No fim de semana seguinte, haverá, em todas as comunidades, o primeiro encontro com as crianças e adolescentes.

Os/as catequistas acreditam que 2022 será um ano de muitas lutas, mas também de muitos frutos. A transmissão

da fé e o seu fortalecimento, a compreensão dos sacramentos, a importância dos compromissos cristãos são as principais motivações de todos/as os/as catequistas, que manifestam preocupação com o envolvimento das famílias no processo de educação da fé de seus filhos e filhas.

Com esse objetivo, serão realizadas formações contí-

nuas para leigos e leigas que se dedicam ao trabalho da catequese, seguindo o Plano Arquidiocesano de Catequese, principalmente no que diz respeito ao acompanhamento dos catequistas iniciantes. Haverá também encontros de formação sobre o uso de tecnologias digitais, que se tornaram uma ferramenta para a evangelização.









Arquidiocese tem novo Projeto de Evangelização

A 28ª Assembleia de Pastoral aprovou, no dia 17 de dezembro, o novo Projeto Arquidiocesano de Evangelização (PAE) para o quadriênio 2022-2026. Ele será a referência para o trabalho de evangelização das paróquias e comunidades.

Conduzida pelo Coordenador Arquidiocesano de Pastoral, padre Edmar José da Silva, a Assembleia reuniu 110 pessoas no Colégio

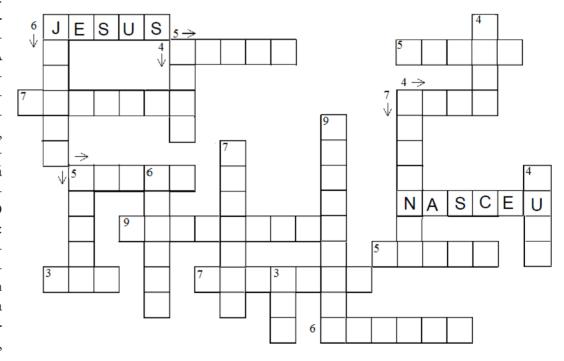


Arquidiocesano em Ouro Preto. Antes, no dia 11 de dezembro, na modalidade virtual, houve a primeira etapa da Assembleia com a participacão de mais de 200 pessoas. O novo PAE tem como objetivo aplicar as Diretrizes Gerais da Ação Evangelizadora da Igreja no Brasil que propõem a formação de Comunidades Eclesiais Missionárias. Comparadas como uma casa, as comunidades devem ter como colunas a Palavra, o Pão, a Caridade e a Missão. O PAE propõe pistas de ação para cada uma dessas 'colunas'.

Cruzadinha

Observe o número de letras em cada palavra em caixa alta e encaixe-as nos espaços do diagrama

Após o nascimento de Iesus, MAGOS (5) vieram do ORIENTE (7) a JERU-**SALÉM** (9) e perguntaram: "Onde está o REI (3) dos JU-**DEUS** (6) que acaba de nascer? Vimos a sua ESTRELA (7) e viemos adorá-lo". Perturbado, HERODES (7) indagou onde ele nasceria e responderam: "Em BELÉM (5), como está escrito: De ti, Belém, terra de **IUDÁ** (4), sairá o CHEFE (5) que governará ISRAEL (6), meu POVO (4)" (Mq 5,1). Herodes disse: "Quando o encontrardes, comunicai-me, para que eu também vá adorá-lo". Partiram e a estrela os conduziu até a CASA (4) onde estava o ME-NINO (6) com MARIA (5), sua MAE (3). Prostrando-se diante dele, o adoraram e ofereceram-lhe PRESENTES (9): **OURO** (4), **INCENSO** (7) e **MIRRA** (5) (Mt 2, 1-12).









Se você quer contribuir com aqueles que perderam o emprego por causa da pandemia, entregue uma cesta básica no escritório paroquial, pois nos certificaremos de que ela será entregue a quem realmente precisa.